

Cigarrinhas de xilema vetoras da Clorose Variegada dos Citros (CVC) catalogadas para o Recôncavo Baiano

Ingrid Santiago Oliveira¹; Suely Xavier de Brito Silva²; Antonio Souza do Nascimento³; Daniel Passos Assis⁴; Wilson Sampaio de Azevedo Filho⁵

¹Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária (UFRB); ²Fiscal Estadual Agropecuária /ADAB, (Co-orientadora);

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura;

⁵Taxonomista da Universidade de Caxias do Sul. E-mails: ingridsoliveira@gmail.com, sukabrito@hotmail.com, antonio-souza.nascimento@embrapa.br, eng.agrodaniel@gmail.com, wsafilho@ucs.br

A citricultura é uma atividade de grande importância para o Brasil. Detendo 20% da produção de frutas cítricas, o Recôncavo da Bahia é a segunda maior região produtora do Estado, sendo esta uma das atividades mais lucrativas. Em outubro de 2009 registrou-se um foco de uma nova e severa doença, a Clorose Variegada dos Citros (CVC) causada pela bactéria *Xylella fastidiosa*, caracterizada como um complexo patossistema, face à existência de cigarrinhas vetoras. As cigarrinhas são insetos de pequeno porte, e se alimentam de seiva extraída dos vasos do xilema por meio de sucção. Esse estudo objetivou fazer um levantamento de cigarrinhas possíveis vetoras da CVC no Recôncavo da Bahia e identificá-las em nível de espécie. O trabalho foi realizado no período de outubro de 2013 a fevereiro de 2014, em cinco municípios. As cigarrinhas foram capturadas em armadilhas amarelas adesivas instaladas nas copas das árvores cítricas nos municípios de Castro Alves, Conceição do Almeida, Sapeaçu, Cruz das Almas e Muritiba. Em Governador Mangabeira, além das armadilhas, foi utilizada a rede entomológica e captura direta na planta boldo (*Vernonia condensata*) utilizada como planta-isca entre as laranjeiras. O material coletado foi encaminhado para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura em Cruz das Almas-BA. Numa triagem preliminar, foram catalogadas 20 morfoespécies de cigarrinhas. Dentre as morfoespécies foram identificadas as seguintes espécies: *Acrogonia citrina*; *Oncometopia clarior*; *Macugonalia leucomelas*; *Macugonalia cavifrons*; *Diedrocephala variegata*; *Homalodisca spottii*; *Tapajosa fulvopunctata*; *Hortensia similis*, além de *Gypona* sp. Segundo relatos sobre a eficiência de transmissibilidade da CVC, *Macugonalia leucomelas* e *Acrogonia citrina* possuem eficiência na transmissão da CVC.

Palavras-chave: Citros; Amarelinho; identificação de cigarrinhas vetoras